



PIB DO TOCANTINS RESULTADOS DAS CONTAS REGIONAIS 2023

PIB NACIONAL

Neste momento, o IBGE está envolvido na revisão das séries de todo o Sistema de Contas, que passará a adotar o ano de 2021 como novo ano-base. Durante este processo, o Sistema de Contas Regionais permanece divulgando suas estimativas, ainda no ano-base 2010. Quando a nova série com o ano-base 2021 for divulgada, os resultados do Sistema de Contas Regionais serão reapresentados, de forma definitiva, integrados, também, à nova série do Sistema de Contas Nacionais.

Em 2023 o PIB brasileiro apresentou crescimento em volume de 3,2%, houve um incremento de R\$ 0,9 trilhão na economia brasileira, alcançando o valor de R\$ 10,9 trilhões.

O Estado com maior crescimento econômico em 2022 foi o Acre, com acréscimo em volume de 14,7%, seguido pelo Mato Grosso do Sul com 13,4%, Mato Grosso com 12,9% e Tocantins com 7,9%.

Em 2022, somente a Região Centro-Oeste registrou crescimento em volume superior ao crescimento nacional, aumento de 7,6%. Deste modo, 14 estados obtiveram crescimento superior ao crescimento nacional e 13 estados obtiveram um desempenho inferior ao nacional.

PIB TOCANTINS

Em 2023 o PIB do Tocantins alcançou o valor de R\$ 64,3 bilhões e teve crescimento em volume de 7,9% em relação ao ano anterior, o **quarto maior crescimento** dentre os Estados brasileiros. Em valores correntes houve um incremento de R\$ 6,1 bilhões a economia



tocantinense em relação a 2022, ano em que seu PIB foi de R\$ 58,2 bilhões. O Estado manteve participação de 0,6% no PIB nacional e a 23ª posição entre os entes federativos.

O PIB per capita de 2023 foi de R\$ 42.553,36 ante R\$ 38.511,66 em 2022. O PIB *per capita* do Tocantins em 2023 foi o segundo maior da Região Norte, ficando abaixo apenas do PIB *per capita* de Rondônia. Considerando as 27 Unidades da Federação, o PIB *per capita* do Tocantins em 2023 ocupa a 13ª posição. O maior PIB *per capita* é o do Distrito Federal sendo seu valor correspondente a R\$ 129.790,44, inclusive é 2,4 vezes maior que o do Brasil que é de R\$ 53.886,67. Por outro lado, o PIB *per capita* do Maranhão correspondente ao valor de R\$ 22.020,63 é o menor do país.

Crescimento Acumulado

Considerando o crescimento acumulado ao longo da série 2002 a 2023, o Tocantins apresentou o segundo maior crescimento acumulado dentre as unidades federativas (173,1%), ficando atrás somente de Mato Grosso (187,5%). O Rio Grande do Sul detém a menor taxa de crescimento acumulado (34,0%) ao longo deste período.

É relevante destacar que ao longo deste período (2002-2022) o Tocantins vem crescendo a uma taxa média anual de 4,9%, superior à taxa média anual do Brasil que é de 2,2% a.a., ficando atrás apenas de Mato Grosso que vem crescendo a uma taxa média anual de 5,2%.

Setores Econômicos

O acréscimo em volume do setor agropecuário foi de 15,5% o maior dentre todos os setores econômicos com destaque para o crescimento do cultivo de soja, principal produto do setor. Além da



soja outra atividade que contribuiu positivamente para os resultados econômicos foi à atividade de Silvicultura, extração vegetal e serviços relacionados bem como a Pecuária, inclusive o apoio à Pecuária. Já as outras atividades do setor, como o cultivo de cereais, reduziram participação em razão da queda dos preços principalmente do milho e grãos.

O setor Industrial registrou acréscimo em volume de 3,3%. A exceção da Construção Civil, todas as atividades industriais tiveram variação positiva. A Atividade de Eletricidade teve um segundo ano consecutivo com bom desempenho apresentando crescimento de 8,9%, destaque para a atividade de Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica. A indústria de Transformação teve crescimento de 2,1% em relação ao ano anterior. Destaque para as atividades de Fabricação de Produtos Alimentícios e para a Fabricação de produtos de minerais não metálicos. A indústria da Construção Civil apresentou recuo de -4,5%, todas as suas atividades tiveram queda (Construção de Edifícios, Obras de Infraestrutura, Construção das famílias produtoras, e Serviços especializados para construção). A atividade de Extração Mineral é a atividade de menor participação no setor industrial e no Valor Adicionado total do Estado, contudo, é vista como uma grande potencialidade para o estado. Em 2022 esta atividade registrou crescimento de 22,9% em relação a 2022, destaque para a extração de Minerais não metálicos.

Deste modo, em razão do desempenho de suas atividades em 2023, o setor industrial ganhou 1.06 (p.p) no VA total do Estado e passa a participar em 13,4% na economia do estado ante 12,4% em 2022.

O setor de Serviços registrou maior peso na economia tocantinense, com participação de 62,9%, e registrou acréscimo em volume de 5,4% em 2023. Entre as atividades que influenciaram o resultado deste setor, destacaram-se a atividade de Comércio com aumento de 9,2% (evidência para o comércio varejista e atacadista); Outros Serviços com 7,1% (com evidência para Educação e saúde privadas e



Atividades profissionais, científicos e técnicas, administrativas); Administração, defesa, educação e saúde pública e seguridade social com expansão de 2,3% e Atividades Financeiras com acréscimo de 14,2%.

Equipe técnica

Geizianne Pereira da Cunha
Gleudson Bezerra da Cruz
Grazielle Azevedo Evangelista
Kézia Araújo Dias
Lucas Glória Lopes
Lucas Silva Rocha